

199

CURSO TEMPORAL DA BRADICARDIA REFLEXA NA HIPERTENSÃO PELO BLOQUEIO DA SÍNTESE DO ÓXIDO NÍTRICO. *Izquierdo, R.F.; Viecelli, C.F.; Rigatto, K.V.; Irigoyen, M.C.; Belló, A.A.* (Laboratório de Fisiologia Cardiovascular Departamento de Fisiologia, UFRGS).

O objetivo deste trabalho foi determinar o curso temporal das alterações da bradicardia reflexa em ratos hipertensos pelo bloqueio da síntese do óxido nítrico durante diferentes períodos de tratamento. Ratos Wistar machos adultos foram tratados com L-NAME (N-Nitro-L-arginina Metil Éster, 600mg/L) na água de beber por uma e quatro semanas. Os animais controle bebiam apenas água e o consumo diário não foi diferente entre os diferentes grupos. Vinte e quatro horas após a implantação de cateteres arterial e venoso, obteve-se o registro dos sinais de pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC), que foram processados através de um sistema de aquisição de dados (CODAS, 1kHz). O tratamento com L-NAME induziu aumento da PA que foi maior no grupo de 4 semanas (188±9mmHg) do que no grupo de 1 semana (112±6mmHg) e dos controles (105±2mmHg). A frequência cardíaca não foi diferente entre os três grupos. O controle reflexo da FC obtido após variações de PA (fenilefrina) na faixa fisiológica estava significativamente reduzido nos animais tratados (1S=1,14±0,2 e 4S=0,77±0,07 bpm/mmHg) quando comparado aos controles (1,31±0,14 bpm/mmHg). Nossos resultados sugerem que a redução da bradicardia reflexa é mais intensa nos animais com maiores valores de PA e que isto possa estar contribuindo para a manutenção do processo hipertensivo nessas fases. Apoio (CAPES, CNPq, FAPERGS).